

# ideias *reforçando* #33

INFORMATIVO TRIMESTRAL - Outubro • Novembro • Dezembro | 2016 | Ano 9

## Muros Terrae completa 20 anos

pág. 4

### PESQUISA #

Eng. Seyedhamed Mirmoradi, vencedor do prêmio Costa Nunes, fala sobre a avaliação do comportamento de muros de solos reforçados sob condições de trabalho

>> Pág. 2

### HUESKER EM AÇÃO

HUESKER Brasil promove tour digital de 360° pela mais alta obra de muro de contenção Terrae do país durante o COBRAMSEG 2016

>> Pág. 6

### ESPECIAL

Entrevista com André Assis, presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS).

>> Pág. 8





## EDITORIAL PALAVRA DO DIRETOR

### FLÁVIO MONTEZ

Diretor HUESKER Brasil

Encerramos mais um ano com conquistas significativas para a HUESKER Brasil. Desde obras importantes, realizadas por nossos profissionais e com as nossas soluções, a inauguração de nossa nova sede em São José dos Campos. Essas celebrações fazem nossas expectativas para 2017 serem ainda maiores. Nesta última edição do ano, temos uma matéria especial sobre os 20 anos do desenvolvimento da tecnologia dos Muros Terrae, celebrados durante o COBRAMSEG 2016. Entrevistamos os criadores desse sistema, que nos contaram um pouco dessa história de sucesso e da longa parceria com a HUESKER.

Os Muros Terrae também foram objeto da pesquisa desenvolvida pelo engenheiro iraniano Seyedhamed Mirmoradi na COPPE/UFRJ. Em sua tese de doutorado orientada pelo prof. Dr. Maurício Ehrlich, o pesquisador avaliou o comportamento de uma obra real de muros de solo reforçado sob condições de trabalho. Com ela, Mirmoradi foi vencedor do prêmio Costa Nunes, conferido pela ABMS ao autor da melhor tese de doutorado em Geotecnia no biênio 2015 / 2016.

Concluímos esta edição com a primeira de uma série especial de entrevistas sobre as principais associações e instituições ligadas à engenharia, empresas e profissionais. Abrimos com a entrevista de André Assis, presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS). Agradeço a confiança e a parceria ao longo de 2016. E, desde já, desejo boas festas e um feliz 2017!

## PESQUISA ESTUDOS COMPARTILHADOS #

# Engenheiro foi vencedor de prêmio conferido pela ABMS ao autor da melhor tese de doutorado em Geotecnia em 2015/2016

*Pesquisa avaliou os efeitos combinados de diferentes fatores no comportamento de muros de solo reforçado (MSR)*

**C**riado em 1998 pela ABMS - Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica, o prêmio Costa Nunes destaca a melhor tese de doutorado nas áreas de engenharia civil e geotecnia realizada dentro de uma instituição brasileira no biênio. Esse importante reconhecimento foi conferido ao engenheiro civil Seyedhamed Mirmoradi, durante o Geojovem em Belo Horizonte/MG, no dia 20 de outubro de 2016. Mirmoradi desenvolveu a tese intitulada "Avaliação do Comportamento de Muros de Solos Reforçados sob Condições de Trabalho (Evaluation of the Behavior of Reinforced Soil Walls under Working Stress Conditions)" em seu doutorado pela Coppe - Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com a orientação do professor Dr. Maurício Ehrlich, o engenheiro avaliou os efeitos combinados de dife-

rentes fatores no comportamento de muros de solo reforçado (MSR) com blocos Terrae, como restrição às movimentações da base do faceamento, rigidez e inclinação da face, tensões induzidas pela compactação, tipo e rigidez do reforço, altura do muro, bem como carregamentos externos.

### Qual o objetivo da tese?

**Mirmoradi** - Utilizando modelagem física e numérica, foram avaliados os efeitos combinados de diferentes fatores no comportamento de muros de solo reforçado (MSR), tais como restrição às movimentações da base do faceamento, rigidez e inclinação da face, tensões induzidas pela compactação, tipo e rigidez do reforço, altura do muro, bem como carregamentos externos. Os resultados obtidos foram cotejados com valores calculados utilizando métodos convencionais de projeto, objetivando a verificação da acurácia destes procedimentos. Além disso, foi desenvolvido um método de



## EXPEDIENTE

### Reforçando Ideias é um informativo trimestral da HUESKER Ltda.

Av. Dr. Sebastião Henrique C. Pontes, 8.000 - Galpão E - Cond. Century, Chácaras Reunidas, CEP 12.238-365 - São José dos Campos-SP | >> Conselho Editorial: Flávio Montez, Fábila Tanabe e André Estêvão Silva >> Produção: Alameda Comunicação >> Editor: Enio Machado >> Jornalista Responsável: Pasquarelli Junior - MTB 23 081 >> Textos: Laís Reis >> Projeto Gráfico: Alameda Comunicação >> Edição de Artes: Bruna Santana >> Fotos: Alameda Comunicação, Arquivo HUESKER >> Impressão: Resolução Gráfica - Tiragem: 3.000 exemplares.







## PESQUISA

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DE MUROS DE SOLOS REFORÇADOS SOB CONDIÇÕES DE TRABALHO (EVALUATION OF THE BEHAVIOR OF REINFORCED SOIL WALLS UNDER WORKING STRESS CONDITIONS)

**AUTOR:** SEYEDHAMED MIRMORADI

**INSTITUIÇÃO:** COPPE/UFRJ - PROGRAMA DE ENG. CIVIL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

**ORIENTADOR:** PROF. DR. MAURICIO EHRLICH

projeto simplificado para cálculo de carga máxima em reforços baseado no procedimento estabelecido por Ehrlich e Mitchell (1994).

### Quais foram as etapas e as metodologias adotadas?

**Mirmoradi** - A pesquisa pode ser resumida em três partes:

1) Quinze modelos físicos bem instrumentados foram construídos no Laboratório de Geotecnia da COPPE/UFRJ. Geogrelhas de poliéster, Fortrac 55/25-20/30 MPT, foram empregadas como reforço. Foram monitoradas as cargas nos reforços, os carregamentos mobilizados no pé do muro quando da restrição à movimentação lateral da base de blocos, os deslocamentos laterais na face, as tensões horizontais na face interna do blocos do paramento e os deslocamentos verticais no topo dos muros.

2) Análises numéricas foram efetuadas utilizando o programa Plaxis 2D; considerando o efeito combinado da resistência da base de blocos e as tensões induzidas pela compactação do solo de aterro e fatores outros tais como: as características da fundação e a altura do muro, tipo e rigidez dos reforços, a rigidez e a inclinação da face.

3) Com base nos resultados experimentais, numéricos e estudos de casos disponíveis na literatura, buscou-se desenvolver um novo método para projeto de estruturas de solo reforçado.

### Quais os resultados?

**Mirmoradi** - O efeito combinado entre a

rigidez da face e a restrição da base da estrutura reduz-se significativamente com o aumento da altura do muro. Além disso, a forma da distribuição das cargas nos reforços com a profundidade é função do efeito combinado entre a altura do muro, a rigidez dos reforços, a restrição às movimentações laterais da base e a rigidez da face. Ademais, as cargas mobilizadas nos reforços variam com a magnitude das tensões induzidas pela compactação e a inclinação da face. Não obstante, o carregamento lateral mobilizado na base do faceamento independe destes fatores.

### Como o estudo pode contribuir para o aprimoramento técnico?

**Mirmoradi** - Os resultados mostraram que a capacidade de predição dos métodos para projetos de muros de solo reforçado, tais como os da AASHTO, FHWA, K-stiffness e o de EM (1994), é significativamente influenciada pelo efeito combinado da rigidez e inclinação do faceamento, restrição lateral da base, esforços induzidos pela compactação, altura do muro e rigidez dos reforços. Em geral, a depender das condições, os métodos podem superestimar ou subestimar os carregamentos máximos nos reforços. Portanto, os projetistas precisam estar cientes das limitações dos procedimentos que venham adotar, de forma a garantir projetos seguros e econômicos.

### Você foi vencedor do Costa Nunes, prêmio conferido ao autor da melhor tese de doutorado em Geotec-

### nia. Qual a sua avaliação sobre esse reconhecimento?

**Mirmoradi** - Eu estou muito feliz e tenho agora maior motivação para continuar seguindo meu caminho. Este prêmio foi um tipo de reconhecimento de um longo e duro trabalho efetuado quando do meu doutoramento, juntamente com o valioso suporte dado pelo orientador Maurício Ehrlich. Está sendo, para mim, uma grande experiência trabalhar com ele. Aproveito a oportunidade para mais uma vez agradecer publicamente por tudo que vem fazendo. A parte mais importante de ter recebido este prêmio foi ter dado alegria à minha família. Estou satisfeito por, de alguma forma, recompensá-los, especialmente aos meus pais, que continuamente vem dando suporte ilimitado para que eu atinja meus objetivos. Por último, não menos importante, eu gostaria de agradecer aos membros da banca da minha tese e do Laboratório de Geotecnia da COPPE/UFRJ, assim como a meus amigos, em especial ao Cid Almeida Dieguez, Iman Hossainpour e Mario Nacinovic.

### A HUESKER teve alguma contribuição no seu estudo?

**Mirmoradi** - Sim. Na parte experimental da minha tese, construímos vários modelos físicos de grande escala e as geogrelhas utilizadas nos testes foram cedidas pela HUESKER. Eu gostaria de agradecer à empresa pelo apoio, nas pessoas de Flávio Montez e André Estêvão Silva. Espero que tenhamos outras parcerias pela frente. ▲

ESPECIAL **CELEBRAÇÃO**

FOTOS / ARQUIVO HUESKER

## Muros Terrae completa 20 anos

*Celebração das duas décadas de criação da técnica aconteceu durante o COBRAMSEG/SBMR 2016*

A criação e o desenvolvimento da técnica dos **MUROS TERRAE** teve início em 1996

A criação e o desenvolvimento da técnica dos Muros Terrae, sistema de contenção de muros em aterro ou em corte compostos por blocos segmentais, teve início em 1996, com os engenheiros Marcos Barreto de Mendonça, Paulo Brugger e Robson Saramago, na Incubadora de Empresas da COPPE/UFRJ. O sistema, pioneiro no Brasil, foi inspirado nas estruturas de contenção em solo reforçado empregadas na Europa e nos Estados Unidos, que apresentavam grande versatilidade na execução e ofereciam custos bastante atrativos. “Apesar da contenção em solo reforçado ainda não ser muito difundida naquela época no Brasil, tudo indicava que a técnica era bastante promissora. Entretanto, o material e

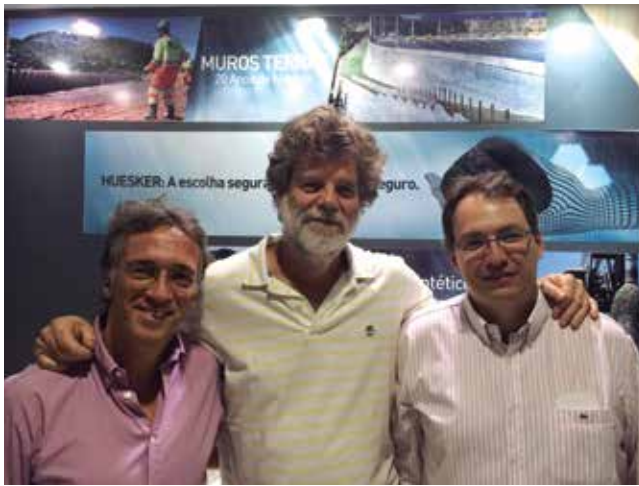
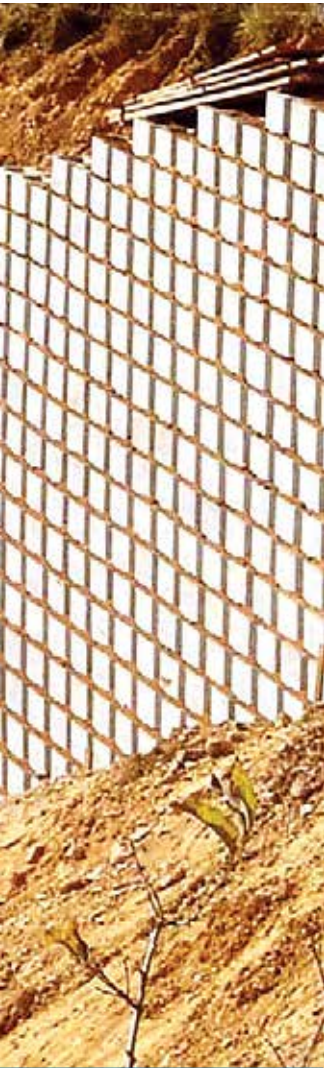
o método construtivo demandavam melhorias. Percebemos, então, a oportunidade de oferecer por aqui blocos pré-moldados para o faceamento dessas obras de contenção”, conta Marcos Barreto de Mendonça.

A ideia nasceu em uma empresa recém-criada dentro do ambiente acadêmico. Os sócios eram doutorandos da COPPE/UFRJ e queriam por em prática os conhecimentos adquiridos no curso de pós-graduação. “Uma das novidades naquele momento era a utilização de geossintéticos em obras de geotecnia, principalmente obras de reforço. As geogrelhas começavam a ser comercializadas no Brasil, mas não existia uma técnica desenvolvida para fazer obras de contenção porque a face das

obras em solo tinha problemas de durabilidade. Foi então que começamos a desenvolver técnicas construtivas para melhorar a utilização de muros em solo reforçado e rapidamente chegamos a configuração dos Muros Terrae”, relembra Paulo Brugger.

São muitos os benefícios da tecnologia Muros Terrae, que hoje está presente, com fábricas licenciadas, em todos estados das regiões Sul e Sudeste, em alguns estados no Centro-Oeste e no Nordeste, além da presença na Argentina e no Uruguai. “A técnica de solo reforçado apresenta a vantagem de utilizar, na maioria das vezes, o solo do próprio local, diminuindo volumes de bota-fora e necessidade de importação de solo na obra, garantindo uma cons-





Os engenheiros Marcos Barreto de Mendonça, Paulo Brugger e Robson Saramago (acima); estande da HUESKER no COBRAMSEG/SBMR 2016 (abaixo)



A COINCIDÊNCIA QUE OCORREU NO FINAL DA DÉCADA DE 1990 ENVOLVENDO O INÍCIO DAS ATIVIDADES DA HUESKER E A CONCEPÇÃO DO MURO TERRAE FOI MUITO FELIZ. ABRIU CAMINHO PARA QUE AMBAS AS EMPRESAS, HUESKER E TERRAE, PUDESSEM SE APOIAR MUTUAMENTE NO DESENVOLVIMENTO DE, NAQUELE MOMENTO, UMA TÉCNICA INOVADORA E QUE VEIO A SER UMA REFERÊNCIA MUITO IMPORTANTE PARA O SEGMENTO DE PROJETOS E OBRAS DE CONTENÇÃO NO BRASIL.”

André Estêvão Silva, DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE MERCADO DA HUESKER

trução mais racional e sustentável. Outro ponto importante é o fato da face ser drenante, já que os blocos não são argamassa-

dos, evitando pressões hidrostáticas elevadas. Além disso, o desenho dos blocos e o assentamento a seco facilita a execução de faces curvas, proporcionando um aspecto estético mais interessante”, explica Mendonça.

Para o sucesso do sistema Muros Terrae é imprescindível que haja um reforço em geossintético para aplicação em situações de contenção em aterro. Na época da criação da tecnologia, existiam poucas empresas que comercializavam geossintéticos no Brasil e nenhuma comercializava geogrelhas. Logo em seguida, a HUESKER iniciou suas atividades no país, trazendo para o mercado nacional a geogrelha Fortrac. O interesse mútuo foi imediato. “A HUESKER Brasil, além de parceira nesse desenvolvimento, abriu o caminho para a

nossa participação em feiras e congressos, onde colocávamos os Muros Terrae no estande da empresa. Tivemos ainda o incentivo da HUESKER em muitos trabalhos de pesquisa desenvolvidas com Universidades e o apoio para estudo de obras instrumentadas. Tudo isso contribuiu para substituir a cultura do concreto pela do solo reforçado no país”, ressalta Brugger.

“A coincidência que ocorreu no final da década de 1990 envolvendo o início das atividades da HUESKER e a concepção do Muro Terrae foi muito feliz. Abriu caminho para que ambas as empresas, HUESKER e Terrae, pudessem se apoiar mutuamente no desenvolvimento de, naquele momento, uma técnica inovadora e que veio a ser uma referência muito importante para o segmento de projetos e obras de contenção no Brasil”, lembra André Estêvão Silva, diretor de Desenvolvimento de Mercado da HUESKER, que participou diretamente de todo este processo.

A celebração dos 20 anos de criação da tecnologia aconteceu durante o COBRAMSEG/SBMR 2016, um dos mais importantes eventos da comunidade geotécnica brasileira, que reuniu mais de 1.300 participantes em outubro, na cidade de Belo Horizonte/MG. “O COBRAMSEG é sempre uma grande oportunidade de apresentar os resultados das últimas pesquisas e o avanço da técnica. No evento, tivemos a oportunidade de trocar informações com os mais diversos centros de pesquisas existentes no Brasil e com inúmeros pesquisadores, projetistas e responsáveis pelas execuções das estruturas de contenções. Essas trocas de informações, experiências e conhecimentos são de vital importância para manter o processo em constante evolução”, destaca Robson Saramago.

Ao longo dessas duas décadas, além de diversas obras nacionais e internacionais, foram realizados vários projetos de pesquisa, incluindo dissertações de mestrado e teses de doutorado acerca da técnica dos Muros Terrae. “Celebrar esses 20 anos é basicamente o reconhecimento de que as ideias, os sonhos, as parcerias e o grande trabalho valeram a pena e que os Muros Terrae são uma contribuição definitiva para a melhoria da Engenharia no Brasil”, finaliza Brugger. ▲

HUESKER EM AÇÃO #

## II Semana de Geotecnia da Universidade Veiga de Almeida (UVA)

Aconteceu, entre os dias 21 e 23 de setembro, a 2ª Semana de Geotecnia da UVA - Universidade Veiga de Almeida, evento que consiste em um fórum de debates e palestras técnicas voltadas a estudantes e jovens engenheiros civis.

A HUESKER, além de apoiar o evento, esteve presente com a palestra “Engenharia com Geossintéticos em Obras de Infraestrutura”, do Diretor de Desenvolvimento de Mercado da HUESKER Brasil, André Estêvão Silva.

## IX PIANC-COPEDEC

Entre 17 e 21 de outubro, a cidade do Rio de Janeiro/RJ recebeu o IX PIANC-COPEDEC. O evento, fusão entre a PIANC e a COPEDEC, reuniu profissionais das áreas de engenharia costeira, portuária e de navegação para compartilhar experiências e conhecimento. A HUESKER,

além de patrocinadora, também esteve presente com alguns colaboradores e apresentou diversas soluções na área de Engenharia Hidráulica em um dos estandes do IX PIANC-COPEDEC. O evento contou com mais 500 participantes de 37 países diferentes.

FOTOS/ ARQUIVO HUESKER



Profissionais visitam estande da HUESKER no IX PIANC-COPEDEC



## XXIII CAMSIG

Foi realizado em Santa Fé, na Argentina, entre os dias 09 e 11 de novembro, o XXIII CAMSIG - Congresso Argentino de Mecânica de Solos e Engenharia Geotécnica. A HUESKER, em parceria com a sua representante CORIPA, apresentou as soluções com geossintéticos para diversas obras de infraestrutura. O engenheiro Fernando Ruiz, da HUESKER Brasil, apresentou o artigo “Columnas Encamisadas con Geotextil (GEC) en terraplenes de aproximación de puentes como sistema de alivio de esfuerzo”.



ARQUIVO / HUESKER

## Profissionais da HUESKER Brasil ministram palestras no Nordeste

Em outubro, o engenheiro Pedro Henrique Marcondes, da HUESKER Brasil, ministrou no auditório do DER/AL - Departamento de Estrada e Rodagem de Alagoas, em Maceió, a palestra “Georreforços em Obras de Geotecnia e de Pavimentação” para o corpo técnico do órgão e seus convidados.

Em novembro, no II Seminário de Engenharia Geotécnica, realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, o Diretor de Desenvolvimento de Mercado da HUESKER Brasil, André Estêvão Silva, ministrou para os alunos da instituição, a palestra “Geossintéticos em Obras de Infraestrutura de Transportes”.



André Estêvão Silva durante palestra na UFRN (acima) e Pedro Henrique Marcondes em palestra no auditório do DER/AL (abaixo)

FOTOS / ARQUIVO HUESKER



HUESKER EM AÇÃO #

## Seminário Nacional Modernas Técnicas Rodoviárias

Entre os dias 20 e 23 de novembro, a cidade de Florianópolis/SC sediou a 9ª edição do Seminário Nacional Modernas Técnicas Rodoviárias. O evento sobre o setor rodoviário apresentou, além de técnicas modernas e inovadoras, o pensamento de gestores, diretores de órgãos públicos, empresas privadas, dirigentes de entidades de classe, professores universitários e estudantes. A HUESKER esteve presente no evento em conjunto com a sua representante no estado de Santa Catarina, Tecnigeo Engenharia e Comércio.

ARQUIVO / HUESKER



## Heap Leach Mining Solutions 2016

De 18 a 20 de outubro, aconteceu em Lima, no Peru, o Heap Leach Mining Solutions 2016, evento da área de Mineração. A HUESKER Brasil foi representada pelos colaboradores Fernando Ruiz e Daniel Arnau, que apresentou o artigo "Decoupling Stresses from Geosynthetic Barrier System, Towards Extended Service Life and Safety" durante o evento.

## COBRAMSEG/SBMR 2016

A HUESKER Brasil esteve presente em um dos mais importantes eventos da comunidade geotécnica brasileira em 2016: o COBRAMSEG/SBMR - XVIII Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica e VII Simpósio Brasileiro de Mecânica das Rochas, realizado em Belo Horizonte/MG, entre os dias 20 e 22 de outubro. Além de patrocinadora, a HUESKER apresentou suas soluções de engenharia com geossintéticos, ofereceu o tradicional "geochoff" aos participantes e promoveu um tour digital de 360 graus pela obra com muro de contenção Terrae do pátio de pedágio da Rodovia dos Tamoios (SP-099), em Paraibuna/SP. Na ocasião, os engenheiros Thiago Araújo e Emília Andrade apresentaram durante o congresso trabalhos autorais em formato digital. Thiago apresentou o trabalho intitulado "Comparação de Diferentes Metodologias de Análise de

Estabilidade Global de um Aterro Sobre Solo Mole Melhorado com Colunas Granulares Encamisadas com Geossintético". Já Emília apresentou o artigo "Aplicação de Geoformas para Alçamento de Célula de Disposição de Cinzas provenientes de Usina Termoelétrica".



ARQUIVO / HUESKER

O destaque do estande da HUESKER foi o tour digital 360º pela obra do pátio de pedágio da Rodovia dos Tamoios

## Lançamento do livro "Contenções: teoria e aplicações em obras"

Durante o COBRAMSEG/SBMR 2016 aconteceu o lançamento do livro "Contenções: teoria e aplicações em obras", de Denise Gercovich, Bernadete Ragoni Danzinger e Robson Saramago. O livro

foi patrocinado pela HUESKER e está sendo comercializado pela editoria Oficina de Textos. Mais informações: <http://www.ofitexto.com.br/contencoes-teoria-e-aplicacoes-em-obras/p>

MÍDIAS SOCIAIS #

## HUESKER Brasil nas plataformas digitais

Ao acessar nossos canais de comunicação digital, você fica informado a todo instante sobre as novidades da HUESKER Brasil, a participação de nossos profissionais em congressos e eventos, tem acesso a artigos técnicos, obras executadas com as nossas soluções e muito mais.

Em pouco tempo, o acesso as nossas plataformas cresceu significativamente. São mais de 4 mil curtidas em nossa página no Facebook e quase 14 mil visualizações em nosso canal no YouTube. Acompanhe a HUESKER Brasil no Facebook, LinkedIn, Instagram, YouTube e ISSUU.

ESPECIAL #

## ENTREVISTA: André Assis, presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS)

**F**undamentais para o fortalecimento e valorização dos profissionais e das empresas, as associações desempenham um papel que, muitas vezes, não é conhecido. Por isso, iniciamos uma série especial de entrevistas com representantes das principais associações relacionadas à engenharia e suas especialidades.

Nesta primeira edição, entrevistamos o Engenheiro e Professor André Assis, presidente da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS). Com mais de 1.300 associados individuais e cerca de 60 associados corporativos, a ABMS possui Núcleos em todas as regiões do Brasil, estando representada em todos os estados brasileiros.

### Como é a atuação da ABMS e sua importância para os associados?

**André Assis** - O papel da ABMS é integrar empresas e profissionais individuais. Neste aspecto, a ABMS tem tido, nos últimos anos, uma atuação muito direcionada para fortalecer o papel da empresa dentro da Associação. Acreditamos que o futuro da Associação é unir o profissional individual com o corporativo. Isso começa pela valorização da empresa para que ela participe dos eventos não apenas como patrocinadora, mas para fortalecer e mostrar à sociedade a importância da indústria. Comprovando essa importância, a ABMS abriu espaço em seu Conselho Diretor para as empresas.

### A ABMS desenvolve trabalhos para atrair jovens estudantes

### para a área de geotecnia?

**André Assis** - Sem dúvida. Não só desenvolve, como tende a aumentar este tipo de atividade. Há muitos anos, é realizado um congresso específico para atrair os jovens: o Geojovem que, hoje, está completamente incorporado ao COBRAMSEG. Nos últimos anos, a ABMS vem trabalhando com as redes sociais visando os jovens e, agora, a associação também vai lançar mão de ferramentas para criar uma sociedade mais proativa para esse público. A próxima Diretoria está pensando em ter um diretor jovem, que será convidado, como membro ad-hoc, a integrar o grupo, participar das atividades e ficar responsável por coordenar ações para os membros jovens da ABMS.

### Qual a avaliação sobre a sua gestão à frente da ABMS?

**André Assis** - Foi uma gestão que recebeu um plano estratégico das gestões anteriores que já vinha muito bem formulado. Nossa Diretoria, de maneira humilde, aceitou e executou esse plano. Também trabalhamos em pontos que achávamos que ainda precisavam de melhorias. Um deles é a Biblioteca Virtual, que foi implementada agora, mas que ainda vai crescer muito nos próximos anos, com o conceito da disseminação do conhecimento de forma ampla e irrestrita para toda a comunidade geotécnica. Também lançamos a ideia da necessidade da ABMS se preocupar com duas coisas: cursos de formação - para preencher uma lacuna entre os profissionais que necessitam de reciclagem, estão no mercado, mas não têm tempo de se envolver com

universidade - e estimular as nossas Comissões Técnicas a serem mais proativas. Então, dentro do ponto de vista de cumprir a estratégia já traçada e de implantar o que acreditávamos ser necessário para a Associação, considero que a gestão foi bastante exitosa.

### A nova diretoria da ABMS foi anunciada durante o COBRAMSEG 2016. Quais as expectativas para essa próxima gestão?

**André Assis** - Estamos muito tranquilos com a nova Diretoria. O presidente, Alessandro Kormann, e o vice-presidente, Alexandre Gusmão, fazem parte da Diretoria atual, então conhecem a fundo a estratégia da ABMS e, com a personalidade deles, darão continuidade a tudo isso. Uma característica da nova Diretoria é ter representantes de diversas regiões do país. Isso traz um pensamento mais plural para a Diretoria Nacional. Outra característica interessante é a juventude. É uma nova Diretoria bastante jovem e, como é de se esperar das pessoas mais jovens, tem muita energia e dedicação. Minhas expectativas são as melhores possíveis. ▲



ARQUIVO/ ABMS

## Nova Diretoria ABMS 2017/2018

**Presidente:** Alessandro Kormann  
**Vice-Presidente:** Alexandre Gusmão  
**Secretário-Geral:** Maurício Sales  
**Secretário-Executivo:** Paulo Maia  
**Tesoureiro:** Celso Corrêa